

# Governo propõe a "terceirização da Saúde"

O que é a EBSEERH, como funciona e quais os motivos para barrar a possível adesão do Hospital das Clínicas da UFG à Empresa?

Pag. 03

## Vitória da Democracia

Faculdade de Direito volta atrás e mantém a paridade nas eleições do diretor.

Pag. 05

## Balanço de atividades

Como podemos avaliar as ações realizadas em 2012 e quais as perspectivas para 2013?

Pag. 08

## Festa de confraternização

Atividades esportivas, apresentações musicais e circenses marcaram a Festa de Confraternização do SINT-IFESgo.

Pag. 10

## Editorial

## REFLEXÃO



O início do ano é usualmente um momento de reflexão e planejamento na cultura ocidental. O primeiro Jornal do SINT-IFESgo em 2013 não vai fugir à tradição, tem um pézinho em 2012. Não se trata de nostalgia, é preciso analisar nossas ações passadas para superar equívocos e melhorar. "Em Balanço de Atividades e Perspectivas para 2013", destacamos as principais ações desenvolvidas para construirmos a nossa retrospectiva.

Quando falamos na Festa de Confraternização ocorrida no final do ano passado, mantemos o tom. A reforma da Sede Social é um ponto muito importante, um avanço na conquista de qualidade de vida. O Baile dos Girassóis, outro. O Sindicato é um local para a resolução de conflitos trabalhistas, mas também um espaço para compartilhar e vivenciar experiências.

Ao falarmos da EBSERH, adentramos ao bloco de questões que foram debatidas em 2012, mas que continuarão em pauta em 2013. Temos que nos manter mobilizados e alerta, não podemos entregar o Hospital das Clínicas a uma empresa pública de direito privado, a qual pouco interessa os esforços e o trabalho dos técnico-administrativos em educação que lá estão.

Devemos continuar lutando pela implantação dos turnos contínuos e pela nomeação da nova comissão, que ouvirá os diretores das unidades e órgãos, mas também escutará os trabalhadores, em seus locais de trabalho, sobre a viabilidade de implantação da jornada ininterrupta. Temos que estar bastante atentos ao processo eleitoral que escolherá um novo(a) reitor(a). Nos últimos anos, algumas unidades que antes adotavam a paridade no processo de escolha de seus dirigentes, alteraram seus regimentos eleitorais para o vergonhoso 70% a 30%.

A paridade é uma conquista histórica de todos que compõe a comunidade universitária, revogá-la e atribuir um peso de 70% dos votos à apenas uma das categorias, é contrário ao princípio democrático e desconsidera a contribuição de todos para o crescimento da universidade pública.

Sabemos que o cotidiano do técnico-administrativo é estafante, porém devemos nos esforçar para acompanhar os projetos que envolvem a categoria e tramitam no Congresso Nacional. Não podemos nos omitir na regulamentação do direito à greve e nas alterações da previdência social.

Não temos dúvida que o ano de 2013 será duro, cientes, porém, da nossa força, temos certeza que mais uma vez, avançaremos. Nesse processo, pedimos novamente, o apoio aos trabalhadores técnico-administrativos em educação. Juntos, continuaremos a buscar a valorização e o reconhecimento merecido para nossa categoria.

## Mural de Recados

**Secretaria:**

Para se tornar um sócio-contribuinte do SINT-IFESgo (pessoas não vinculadas às Instituições Superiores de Ensino) é necessário ser indicado por algum filiado pleno (trabalhador técnico-administrativo em educação sindicalizado). Os documentos necessários são RG, CPF e comprovante de endereço. Caso tenha dependentes (esposa e filhos), o interessado deverá apresentar certidão de casamento e os documentos pessoais destes. Ao filiado contribuinte será garantida a prestação de serviços de esporte e lazer bem como a expedição de guias médicas.

**Recepção/Expedição de Guias:**

Para evitar transtornos, é recomendável que o associado faça pessoalmente, na Sede Administrativa e/ou no Postinho do Campus II, consultas sobre o valor de guias para exames laboratoriais. O nome do exame varia conforme laboratório e o valor também.

**Departamento de Pecúlio/Fatura:**

Ao se associar ao SINT-IFESgo, o filiado pleno deve optar por aderir ou não o serviço de pecúlio. Os interessados devem procurar Fabiana Feraboli no (62)3261-4465.

**Departamento de Pecúlio/Fatura:**

Aproxima-se o período para a declaração do imposto de renda. O associado interessado em retirar as notas-fiscais das guias emitidas deve primeiramente fazer a solicitação por telefone. Assim que for feita a impressão do extrato de guias e das notas fiscais, o SINT-IFESgo o contactará para buscar os referidos documentos.

**Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e de Aposentados:**

Será realizada entre os dias 13 e 20 de setembro, uma viagem à Fortaleza. O contrato da viagem foi feito com a empresa CVC, inclui passagem aérea, traslado, café da manhã e jantar. O valor é 1.460,00 reais, que podem ser parcelados em até 10 vezes no cartão ou 8 vezes no boleto. O associado interessado deve procurar Lorena Rodrigues e/ou Joana Mendonça no (62) 3261-4465.

## Expediente

**Coordenadora Geral do SINT-IFESgo:**

Fátima dos Reis

**Editora:**

Jornalista Tatiane de Assis

**Reportagem e textos:**

Fernando César Silva da Mota, João Pires Júnior e Tatiane de Assis

**Revisão:**

Fátima dos Reis, Fernando César Silva da Mota, João Pires Júnior e Tatiane de Assis

**Fotos:**

Carlos Siqueira, Fernando César Silva da Mota e Tatiane de Assis

**Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:**

Sidney Vilela

**Impressão:**

Gráfica Vereda (62) 3092-7191

# SINT-IFESgo

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS - IPE - IFES - IFESgo

**Sede Administrativa**

5ª Avenida, nº 1213 Setor Leste  
Universitário - CEP: 74.605-040  
Goiânia-GO

Fone: (62) 3261-4465

Fax: (62) 3261-2149

**Sede Social (Clube)**

Rua 01, Qd. Área, Lt. 24,  
Chácara Califórnia  
(saída para a Cidade Nova Veneza)  
Goiânia-GO  
Fone: (62) 3205-1663

# BALANÇO DE ATIVIDADES E PERSPECTIVAS PARA 2013

O ano de 2012 foi um ano de muita luta e conquistas importantes para os Técnico-administrativos em Educação (TAE) das IFES, nos levando também agora à reflexão sobre alguns destes momentos.

Após uma longa greve em 2011, onde toda a categoria ficou prejudicada, sem nenhum percentual de reajuste salarial, nos vimos obrigados a iniciar 2012 falando novamente em greve. Antes de iniciar essa nova paralisação, houve o intenso debate de ideias ocorrido no XXI – CONFASUBRA em abril de 2012, onde ao final do Congresso foi eleita uma nova diretoria, o que alterou significativamente a correlação de forças políticas na direção de nossa Federação.

Igualmente disputada foi a eleição para uma nova diretoria do SINT-IFESgo em maio de 2012, onde as duas chapas que concorreram discutiram e debateram principalmente qual o melhor caminho para conduzir a luta de nossa categoria.

Em maio, a chapa UNIDADE PRA LUTAR, vitoriosa na eleição, assumiu a direção do SINT-IFESgo para o triênio 2012-2015. Uma nova greve já estava em preparação, em 12 de junho de 2012 ela foi deflagrada.

Foram 80 dias de paralisação, com muita mobilização e atividades, tanto local como nacionalmente. No Hospital das Clínicas, a greve envolveu muitos companheiros do próprio órgão. Em um trabalho responsável com a vida e o sofrimento das pessoas que buscavam atendimento, era realizada uma triagem ao chegar ao hospital, que garantia o atendimento aos casos mais graves e o encaminhamento dos demais para outras unidades de saúde.

A força conseqüente da união dos trabalhadores, permitiu a realização de vários atos conjuntos com demais setores do serviço público federal, em Goiânia, Jataí, Catalão, Cidade de Goiás e Brasília. Estas ações foram fundamentais para mudar a postura intransigente do governo em não negociar com grevistas.

Ao final da greve, conquistamos o reajuste. Ele se inicia com 5% em 2013 e chega a 26,99% ao final de carreira do nível superior (E4) em 2015. É muito pouco, e com isso todos concordamos, mas fechadas as negociações com demais categorias do serviço público federal, ficou claro que acertamos ao aceitar essa proposta, pois as categorias que foram intransigentes na negociação ficaram com 0%.

Além disso as alterações no ANEXO III da Lei 11.091/05 (PCCTAE), que possibilita a soma de cargas horárias de cursos de capacitação superiores a 20 horas; a possibilidade de todas as classes requererem o mesmo percentual de incentivo qualificação, desde que esta seja superior a exigida pelo cargo do qual é titular, e o aumento dos per-

centuais de qualificação de graduação que passou para 25% e o de especialização para 30% do vencimento básico, representaram grandes ganhos para a categoria. De nossa pauta interna da greve, também obtivemos alguns avanços, como o compromisso do Reitor que nenhum servidor seria prejudicado ou perseguido durante a greve, que haveria a participação de TAE's nos cargos de supervisor para os concursos organizado pelo CS/UFG, e por fim, que a cobrança do ponto eletrônico no Hospital das Clínicas, seria apenas para quem faz a APH.

Lembrar de algumas derrotas ou reivindicações ainda não atendidas, não nos enfraquece, pelo contrário nos anima a continuar lutando, pois nossa categoria de TAE's, sabe que nenhum benefício que temos hoje veio de mão beijada. Fomos derrotados no Congresso Nacional com a criação da EBSEH, cabendo a nós agora intensificar a luta no Conselho universitário para não permitir a adesão e a entrega por nosso Hospital das Clínicas para esta empresa.

O Mandato de Injunção para a contagem de tempo insalubre, apesar de ganho na justiça desde 2009, não avançou na UFG. Estamos constantemente cobrando da administração o cumprimento dessa ordem judicial. Protocolamos uma petição no Supremo Tribunal Federal informando o não cumprimento da sentença por parte das Universidades em 16/10/2012. Em janeiro de 2013, a diretoria do SINT-IFESgo obteve o compromisso do Reitor em priorizar a solução dos entraves que estão impedindo a solução deste procedimento.

Em relação à Comissão pela implantação dos Turnos Contínuos, estamos avançando. Em dezembro de 2012, os trabalhos foram concluídos indicando ao Reitor que é legalmente possível a implantação dos turnos contínuos na UFG. Houve também a sugestão de que seja criada nova comissão para levantar os locais onde as exigências legais permitem a implantação imediata dos turnos contínuos. Essa comissão deverá debater com todos os trabalhadores de unidade/órgão in loco, a possibilidade de adequação a legislação.



## Algumas outras conquistas em 2012 que merecem destaques, são :

O início da liberação de RPV (Requisição de Pequeno Valor) e precatórios dos 28% pela justiça federal

Reforma e reabertura da sede social (Clube), junto com a festa de confraternização dos TAE's.

A consolidação do fórum das entidades dos servidores públicos federais (SPF) em Goiás, que realizaram diversas atividades em conjunto durante e após a greve.

O debate sobre a reformulação do estatuto da UFG.

# COMISSÃO DOS TURNOS CONTÍNUOS CONCLUI SUAS ATIVIDADES

*Depois de cinco meses de trabalho, relatório final da Comissão é encaminhado ao Reitor*

A busca pela implantação dos turnos contínuos é uma luta que ganhou as Instituições de Ensino Superior no Brasil e vem computando importantes vitórias. Em Goiás, podemos destacar a decisão corajosa do Reitor do IFG, que implementou em toda Instituição o benefício dos turnos contínuos. No IFGoiano e na UFG as discussões estão em curso, com resistências e dificuldades.

O SINT-IFESgo busca ampliar as conquistas obtidas em 2007, quando a UFG reconheceu a necessidade e a importância de ampliar o leque de órgãos em condições de implantar os turnos contínuos. Nesta ocasião, a jornada ininterrupta de trabalho já vigente no Hospital das Clínicas, foi estendida para Biblioteca Central, Hospital Veterinário, Rádio Universitária e Vigilância.

O tema é pauta das nossas mobilizações e greves, em especial, das greves de 2011 e 2012, pois devido ao grande número de técnico-administrativos novos, é evidente a diferença de tratamento dada pela administração a estes trabalhadores. Além disso, com a expansão promovida pelo Reuni, houve a ampliação de novos cursos, professores, alunos e edificações, o que criou a necessidade de ampliar e melhorar o atendimento ao público.

Ao longo destes últimos anos, muitas ações foram desenvolvidas pelo sindicato com o objetivo de envolver a categoria e fortalecer a pressão sobre a Reitoria para a implantação dos turnos contínuos. Realizamos várias assembleias, atos e um seminário, para fornecer esclarecimentos e compartilhar experiências providas das lutas de outras Instituições. Destaca-se que todos os passos dados pela entidade sindical foram amplamente divulgados e desta forma, pensados coletivamente.

No dia 7 de dezembro, a Comissão de Estudo sobre a Viabilidade de Implementação dos Turnos Contínuos na UFG concluiu suas atividades. Criada através da Portaria nº 0793, de 08 de março de 2012, a Comissão promoveu sete reuniões. A partir da negociação entre representantes da Administração e do SINT-IFESgo, foi produzido o relatório final.

As conclusões aprovadas pela Comissão foram:

1) Respeitados os parâmetros da legislação, é juridicamente legal implementar os turnos contínuos e a jornada de 30 horas semanais na UFG;

2) Indica-se ao Reitor da UFG a criação de uma nova Comissão que realize o levantamento in loco das condições de implantação dos turnos contínuos em órgãos e unidades. Esse novo grupo deve ser composto de forma paritária entre representantes da Administração e do Sindicato. As atividades da nova Comissão devem ser iniciadas em janeiro de 2013 e concluídas em maio do mesmo ano.

3) Sugere-se que a nova Comissão adote como princípios, questões já pacificadas. São estas:

a) o Art. 3º, do Decreto Presidencial, não constitui norma imperativa, mas sim, facultativa.

b) Nas situações previstas no referido dispositivo legal, cabe ao Reitor da UFG deliberar e autorizar o funcionamento ininterrupto, com a jornada de 30 horas semanais,

c) A autorização para a jornada excepcional não se constitui uma vantagem a ser incorporada como direito do trabalhador, podendo ser revogada a critério do dirigente;

d) A flexibilização da jornada de trabalho somente será implementada se houver um quantitativo de trabalhadores que permita, por período igual ou superior a 12 horas, o pleno funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

e) Compreende-se por atendimento ao público, o atendimento à comunidade interna - docentes, discentes e técnico-administrativos - e a comunidade externa.

f) Os requisitos para adoção dos turnos contínuos são enumerados na redação do Art. 3º, do Decreto nº 1.590 de 1995, com redação dada pelo Decreto nº 4.836 de 2003, que assim dispõe:

**Art. 3º Quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, devendo-se, neste caso, dispensar o intervalo para refeições.**

**§ 1º Entende-se por período noturno aquele que ultrapassar às vinte e uma horas.**

**§ 2º Os dirigentes máximos dos órgãos ou entidades que autorizarem a flexibilização da jornada de trabalho a que se refere o caput deste artigo deverão determinar a afixação, nas suas dependências, em local visível e de grande circulação de usuários dos serviços, de quadro, permanentemente atualizado, com a escala nominal dos servidores que trabalharem neste regime, constando dias e horários dos seus expedientes."**

Diferente da comissão de 2007, onde a decisão pela implantação ou não dos turnos contínuos foi realizada através de consulta aos diretores de unidades/órgãos, esta nova comissão a ser nomeada pelo reitor, deverá promover o debate com os trabalhadores de cada unidade. Esta ação tem como objetivo tornar mais democrática a decisão pela implantação dos turnos contínuos.

É importante que todos os TAE's se envolvam no momento em que a comissão estiver na unidade/órgão. A participação dos trabalhadores é fundamental para a avaliação das reais condições de implantação dos turnos contínuos, com redução de carga horária no local de trabalho.

Os representantes do SINT-IFESgo na comissão de 2012 foram: Daisy Luzia Caetano, Elson Ferreira de Moraes, Fatima dos Reis, Fernando Cesar Mota, João Pires Junior e Kelle Cristina Nogueira.

*"A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores" Marx e Engels.*

**30 horas semanais,  
com atendimento,  
ininterrupto e qualificado**

**TURNOS  
CONTÍNUOS  
NA UFG**



# VITÓRIA DA DEMOCRACIA

Após anulação do conselho diretor em que houve a revogação da paridade, a Faculdade de Direito volta atrás e mantém 33,3% para cada categoria

A mobilização de técnico-administrativos e estudantes surtiu efeito. No dia 31 de janeiro de 2013, a Faculdade de Direito, em nova reunião do Conselho Diretor, decidiu por manter a paridade no processo de escolha do dirigente da unidade. Em reunião anterior, ocorrida no dia 19 de dezembro de 2012, a faculdade havia revogado a paridade. Com esta decisão, os docentes deixaram de representar 33,3% e passaram a ter 70% dos votos. A participação de estudantes e técnicos, desta forma, foi achatada. Juntas as duas categorias passaram a equivaler a 30% dos votos.

Para João Pires, vice-coordenador de Saúde do Trabalhador do SINT-IFESgo e técnico-administrativo lotado na Faculdade de Direito, a volta da paridade representa a

manutenção da tradição democrática na UFG. A decisão anterior tomada pela referida unidade desrespeitava uma conquista histórica dos TA'S. Desde 1985, a equivalência entre categorias é uma prática na Universidade, foi referendada no Conselho Universitário através de consulta à comunidade acadêmica. É vigente, desde esse período, na eleição do Reitor da Universidade.

A paridade representa a valorização dos diferentes setores que compõe a Universidade, segundo Pires, estimula o engajamento nos debates e a participação nos projetos por parte dos técnico-administrativos. Revogar esta prática, de forma indireta, equivale a menosprezar os interesses e o trabalho desenvolvido pelos TA'S.



**19 de Dezembro de 2012**

**Faculdade de Direito revoga a paridade**

**24 de Janeiro de 2013**

**Solicitação formal encaminhada por docentes e pelo Centro Acadêmico de Direito anula Conselho Diretor**

**31 de Janeiro de 2013**

**Faculdade de Direito decide pela volta da paridade**

## Trabalhadores públicos federais buscam fortalecer a unidade da categoria

Trabalhadores do Serviço Público Federal se articulam em Fórum e unificam ações sobre os pontos comuns das pautas de reivindicações

O Fórum Estadual dos Trabalhadores do Serviço Público Federal foi criado durante a greve de 2011 e tem como objetivo unificar as ações e reivindicações de diferentes categorias do Serviço Público Federal, respeitando as particularidades de cada uma. Com a paralisação realizada por diversos setores em 2011 e 2012, houve o fortalecimento desta organização regional e nacional.

Compõe o Fórum o SINT-IFESgo, o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (SINTSEP-GO), o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário (SINUJFEGO), Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais (SINPRFGO), o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência (SINTFESP-GO/TO), o Sindicato dos Policiais Federais de Goiás (SINPEFGO), a Central de Trabalhadores do Brasil (CTB), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Força Sindical (FS). Em 2011, durante a greve, o SINT-IFESgo foi um dos principais articuladores do Fórum.

Em 2012, o Fórum realizou várias atividades. Podemos destacar o ato em que diversas categorias fecharam a BR-153, a manifestação na Praça dos Bandeirantes que explicitou o descontentamento com a proposta salarial do governo e o enterro simbólico da Presidenta Dilma Rousseff. No dia 19 de novembro de 2012, foi promovido o Seminário sobre Negociação Coletiva e Direito à Greve, temas abordados na convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A convenção foi ratificada pelo governo, mas até agora não saiu do papel.

Para o próximo ano, João Pires, vice-coordenador de Saúde do Trabalhador, anuncia que serão realizadas novas atividades pela regulamentação da Convenção 151 da OIT.



Nessas, outras categorias de trabalhadores do serviço público deverão ser envolvidas, inclusive, regional e nacionalmente. Também serão feitas discussões e ações sobre a Campanha Salarial de 2013 e Previdência Social, que incluem o Fator Previdenciário, o projeto de lei nº 555 e a revogação da reforma da Previdência. A votação da reforma, ocorrida em 2003 é agora questionada, pois teria acontecido durante a vigência do Mensalão.



## Baile dos Girassóis: bom pro corpo e pra alma

Coordenação dos Aposentados promove semanalmente, na Sede Social, atividade para aposentados

Às 13h, elas já estão lá. Com cuidado e certa agilidade, organizam cadeiras, colocam forros nas mesas. Se dão por satisfeitas quando os cantores da banda já presentes, testam o som, e os vasos de flores já estão todos colocados. Elas tem pressa, às 14h, o Baile dos Girassóis, atividade da Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e de Aposentados irá começar. O baile acontece na Sede Social do SINT-IFESgo, tem como público-alvo os aposentados (as) associados (as) ao sindicato, mas também é aberto à comunidade. A única restrição é a idade, só entra quem tiver mais de 30 anos.

Dona Joana, vice-diretora da Coordenação de Aposentados, é quem coordena o baile, está o tempo todo checando se falta ou sobra alguma coisa. É parte de uma equipe maior. Dona Vilma, na bilheteria, checa os convites e o troco. Anésia, Maria do Carmo e Iolanda, observam atentamente as mesas, orientam, definem os últimos detalhes com Ivanilda, funcionária da Sede Social. Está faltando alguém? Sim, seu Walter, técnico-administrativo da UFG desde sua fundação. Ele auxilia na coordenação do salão. Enquanto dança com sua namora-

da, dona Sebastiana, observa se tudo corre bem, nos conformes.

14h30, os convidados começam a chegar. Acomodado em uma das mesas, seu Baltazar, aposentado da Polícia Federal, diz que o diferencial do Baile dos Girassóis é o lugar, "o salão é asseado", e os funcionários e organizadores sempre solícitos. Pela primeira vez no evento, Dona Rosa Pires de Almeida tem opinião parecida a de seu Baltazar. Ao ser perguntada sobre o que lhe mais agrada, ela esclarece que é a primeira vez que vai ao baile, uma amiga indicou, e diz que a primeira impressão é boa, "eventos semelhantes acontecem em lugares abafados, a gente quase morre cozida". O filho, Marcelo, ao seu lado, concorda. Ele acompanha a mãe em muitos bailes já que o pai não gosta de dançar e dona Rosa adora, "se tivesse um em cada dia, eu iria".

Com o avançar das horas, o salão enche. Seu Walter descansa em uma das mesas, o ritmo é intenso, as músicas se sucedem ininterruptamente das 14h às 19h. Com Dona Sebastiana ao lado, diz que o evento é importante porque oferece ao aposentado uma opção de lazer. Para quem trabalhou 30, 40 anos por cerca de 8 horas diárias, não ter nenhu-

ma atividade prevista é um alívio, mas também um choque. Como usufruir deste momento da vida sem descuidar da saúde, da cabeça? Seu Margarido, frequentador assíduo do baile, tem a resposta: "Eu danço a semana inteira, é bom pra saúde, não sei quando senti dor. É bom também pra conhecer gente, conheço muitas amigas".

Denys e Maycon, banda do dia, tocam "Esse cara sou eu" e os pares se acalmam, depois de muito forró, uma música mais lenta é bem vinda. Um clima romântico se instala no salão. Seu Zé Francisco não arreda o pé, ele trabalha como técnico-administrativo da UFG, não se aposentou ainda. Emenda uma música na outra, parece não parar nem pra beber água ou comer os amendoins oferecidos gratuitamente. Surpreso com a solicitação para responder algumas perguntas, de pé, ele diz que frequenta o baile há quatro meses. Gostou da iniciativa do sindicato, porque vê no baile muita gente da UFG que nunca tinha visto. Parece ter ouvido dona Joana, "Nós começamos o baile há cinco anos, nosso objetivo é integrar os aposentados, os associados.

## GALERIA DE FOTOS DO BAILE DOS GIRASSÓIS



# GOVERNO PROMOVE A TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA EBSEH

## UNIVERSIDADES DEBATEM ADESAO A EMPRESA

Os Hospitais Universitários e de Ensino, vinculados às Universidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais têm por missão, através do ensino, da pesquisa e da extensão, gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, produzidos na área da saúde e áreas afins, servindo de campo moderno e dinâmico de promoção da assistência e de qualidade à saúde do cidadão, integrando-se às políticas públicas de saúde.

Com a adesão à EBSEH, as Instituições Superiores de Ensino perderão o controle dos Hospitais. A nova entidade funcionará como uma "central" que administrará todos esses. Como não há lei que submeta a Empresa às Universidades, as Instituições de Ensino poderão ter seu poder de decisão comprometido ou mesmo eliminado.

As Empresas Públicas de Direito Privado pertencem ao Estado, porém são regidas por normas semelhantes às de uma empresa da iniciativa privada. Seu principal objetivo é o lucro. Apesar de serem criadas com capital 100% público, podem se transformar em empresas de capital misto, permitindo que empresários exerçam influência sobre as decisões tomadas.

Caso a Universidade Federal de Goiás assine o termo de adesão, o Hospital das Clínicas não mais pertencerá a UFG. Já que EBSEH não tem como dever único a promoção da saúde, o modelo de assistência à população poderá sofrer alterações.

José Rubens Rebellato, presidente da EBSEH, em reunião com a comunidade universitária da UFG, utilizou como referência para



implantação da Empresa, o Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Diferente dos outros HU's, o HCPA já nasceu desvinculado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e adotou desde o início, a forma de uma empresa pública de direito privado.

Apesar da propaganda eficiência, o Hospital é alvo de denúncias. Em 2003, no 5º Juizado Especial Cível de Porto Alegre, o HCPA foi acusado de cobrança indevida no atendimento à pacientes do SUS. Em 2006, foi denunciado pelo Ministério Público ao demitir funcionários por razões interpretadas como não-plausíveis, e por negar aos trabalhadores o direito à ampla defesa.

Segundo Francisco Júnior, ex-presidente do Conselho Nacional de Saúde, a EBSEH representa um projeto de Estado em curso, onde há a desresponsabilização direta dos governantes com os princípios contidos na Constituição de 1988. Para nós, completa Francisco, a EBSEH



representa a impossibilidade de construção de um Estado profissionalizado e republicano. No sentido inverso, consiste no aprofundamento de um Estado clientelista, fisiologista e patrimonialista, que estará a serviço dos interesses de grupos organizados, que se não exercem o poder político, tem relação direta com este.

Em todo território nacional, as universidades federais brasileiras são responsáveis por 46 HU. Este grande complexo de instituições de saúde é responsável por procedimentos de alta complexidade, que envolve a realização de pesquisas e acarreta o desenvolvimento da ciência brasileira. Os Hospitais Universitários fazem parte do Sistema Único de Saúde e possibilitam que trabalhadores de baixo poder aquisitivo acessem serviços de qualidade, de forma universal e gratuita.

#### A Situação dos Trabalhadores

Caso haja a adesão à EBSEH, se tornará extremamente complexa e incerta a situação dos trabalhadores. Consta no regimento interno da Empresa que a admissão de funcionários será pelo regime da CLT. Inicialmente, devido à grande demanda por funcionários, será utilizado o instrumento do processo seletivo simplificado. Findado os primeiros dois anos de contrato, a Empresa realizará concurso para provimento de emprego público. O regime de contratação neste certame se mantém, é o celetista.

No encontro realizado no dia 18 de outubro na UFG, Jeanne Michel, diretora de Gestão de Pessoas da EBSEH, deixou bem claro que não pode garantir aos trabalhadores que foram admitidos no processo seletivo simplificado a permanência na Empresa. Por razões distintas, afirmou que o mesmo também acontecerá com aqueles que foram anteriormente contratados pelas fundações de apoio e trabalham atualmente nos HUs.

Aqueles que ocupam cargos efetivos e respondem ao Regime Jurídico Único (RJU), a critério da empresa, poderão permanecer em exercício no hospital. É vedado, no entanto, desvio de função, desta forma, não poderá atuar como enfermeiro aquele trabalhador que adentrou à universidade no cargo de auxiliar de enfermagem. Sendo assim, no mínimo, 30% do

contingente de pessoal do HC voltará ao seu cargo de origem.

Os trabalhadores que fazem parte do RJU e forem cedidos à Empresa não receberão como aqueles admitidos através da CLT. Seu salário e as progressões se manterão de acordo com a carreira nas quais adentraram na UFG. Quanto à jornada de trabalho, verbalmente se afirma que as diferenças serão respeitadas, porém não há documento algum publicado em que este aspecto seja resguardado.

O Hospital das Clínicas da UFG é uma conquista de muitos anos de trabalho e dedicação de professores, técnico-administrativos, residentes e alunos. Não aderir a EBSEH corresponde à defesa dos direitos dos trabalhadores e da promoção da saúde a população. No CONSUNI, é necessário então que os trabalhadores se mobilizem para que o Hospital não seja entregue a uma empresa que não conhece e não contribuiu para nossa história.



## Os docentes e a EBSEH

*Apesar de o governo afirmar que o ensino, a pesquisa e a extensão não serão prejudicados com a adesão à EBSEH, estaremos diante de uma situação em que os professores não terão espaço funcional na estrutura da empresa, posto que o trabalho docente é vinculado às unidades acadêmicas (escolas, institutos e faculdades) e não a uma empresa de prestação de serviço.*

# FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO REÚNE TRABALHADORES DA UFG

Atividades esportivas, apresentações musicais e circenses marcam a Festa de Confraternização do SINT-IFESgo e a reabertura da Sede Social

No dia 1º de Dezembro, na Sede Social, compareceram à Festa de Confraternização do SINT-IFESgo cerca de 1500 pessoas. Às nove horas da manhã, o Torneio de Futebol marcou o início da programação. Simultaneamente à competição, foram realizadas apresentações musicais, atividades voltadas para o público infanto-juvenil e a exposição de quadros produzidos na Oficina de Pintura realizada pelo Sindicato.

Na ocasião, as reformas feitas na Sede Social também foram entregues. Os trabalhadores puderam usufruir da remodelação do parque aquático e da piscina para adultos, da reforma geral da Churrasqueira do Bosque e da ampliação do Salão de Festa e Restaurante. Para tornar mais cômoda e segura a utilização da Sede Social, câmeras de segurança e dispositivos de controle do acesso foram instalados.

Na cerimônia de abertura, estiveram presentes autoridades da UFG, do Estado e do Governo Federal. Compuseram a mesa o reitor da Universidade Federal de Goiás Edward Madureira, o Diretor Adjunto dos Correios Waldeir Pimenta, o Secretário Executivo de Recursos Hídricos e Ambientes Urbanos do Ministério do Meio Ambiente Pedro Wilson, a Coordenadora Geral do SINT-IFESgo Fátima Reis e o Coordenador de Administração da Sede Social Elson Ferreira.

Em entrevista ao Jornal do SINT-IFESgo, Ideltônio Campos, técnico-administrativo da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (FACOMB), afirmou que a Festa de Confraternização correspondeu às expectativas. O técnico disse que seus filhos e demais convidados ficaram satisfeitos. Seus netos se divertiram na piscina e com os artistas do Circo Laheto. Para Ideltônio, a reforma da Sede Social era realmente necessária para melhor atender os trabalhadores.

## Torneio de Futebol e Campeonato de Truco

O Torneio de Futebol do SINT-IFESgo foi organizado por Amarildo Rodrigues, coordenador de Lazer e Esporte, e contou com a participação de quatro equipes. Duas equipes representaram o Campus II (Samambaia), uma o Campi de Jataí, o último grupo representou o Campus I (Universitário).

A competição foi disputada através de eliminatórias simples (mata-mata). A equipe vitoriosa foi a Campus 2A, que na primeira partida venceu o Campus 2B por 5x2, e na final, conseguiu a vitória nos pênaltis, por 1x0. Já o campeonato de Truco teve como dupla vencedora Wagner Wanderley e Wanderson, ambos lotados no Hospital das Clínicas da UFG.



## Apresentações Musicais

Iniciou a programação musical, o técnico-administrativo Gilberto Araújo. Em sua apresentação, clássicos da MPB foram priorizados. Posteriormente, o palco da Sede Social foi ocupado por Roxão e Companhia, André Lima, Djalma França e Mirim, Chorinho in Trio, Tonzera e Lucimar Mendanha. Houve também a apresentação de Jackson Lima, Silas de Almeida, Saulo e Alex.

Com o intuito de valorizar as aptidões artísticas dos trabalhadores, todas as apresentações foram realizadas por técnico administrativos. A variedade de repertório - pagode, MPB, sertanejo e forró - atendeu a diferentes grupos. Para Djalma França, um dos artistas a se apresentar, o evento foi muito rico e iniciativas desta natureza deveriam ser realizadas mais vezes. Não necessariamente com a mesma estrutura, mas com os mesmos objetivos, valorizar o trabalhador e propiciar momentos de lazer e vivências conjuntas.

## Replanteio e Almoço

Após o decerramento da placa referente às reformas, foi realizado o plantio de mudas nativas do Cerrado. A ação é parte do projeto para recuperação de áreas degradadas da Sede Social. Este é realizado pelo SINT-IFESgo em par-

ceria com os Correios e o Instituto de Ciências Biológicas da UFG. Às treze horas, o almoço (feijoadado) foi servido.

## Programação Infanto-Juvenil

Além do parque aquático, as crianças e adolescentes se divertiram na piscina de bolinhas, na cama elástica e com as apresentações dos artistas do Circo Laheto. Com triciclo, perna-de pau, Davi Ferreira, Renato da Silva e Wender Adão, além de números circenses realizaram também atividades recreativas. Houve também pipoca e algodão doce.

## Sorteio

O sorteio de brindes ocorreu no período da tarde e contemplou 10 filiados associados do Sindicato. Entre os prêmios, estavam 3 celulares Galaxy S6102, 2 Televisores de 32 polegadas de Led e 5 Tablets com 8gb de memória. Os sorteados foram Waldir Alves (Aposentado), José Venâncio Rodrigues (HC), Catarino Ferreira (Biblioteca Setorial - Câmpus I), Paulo Ferreira (CEPAE), Antônio Augusto Azevedo (FM), Antônio Gonçalves da Silva (FM), Raimunda dos Santos (FE), Carlos Eduardo Borges (FE), Irene de Oliveira (Aposentada) e Reinaldo Pereira (Divisão de Transportes).

# Festa de confraternização do SINT-IFESgo



## Festas em Catalão e em Jataí

O SINT-IFESgo também patrocinou a confraternização dos Técnico-Administrativos de Catalão, que realizaram um churrasco próximo ao lago de Três Ranchos. Esteve presente nesta o coordenador de administração da Sede Social Elson Ferreira de Moraes.

Em Jataí também houve festa, os técnicos resolveram realizar a confraternização junto com os docentes. A temática escolhida foi "Anos 60". Após o jantar (buffet de massas), foi realizado um sorteio de brindes. Quem representou a diretoria do SINT-IFESgo foi Fernando Cesar Mota, coordenador de Imprensa e Comunicação.

# ENTRE AFETOS, TINTAS E PINCÉIS

Professora da Oficina de Pintura do SINT-IFESgo, dona Norma Quinan nos conta um pouco da sua história



## Oficina de Pintura

Local: Sint-IFESgo

(5ª Avenida, nº 1213 Setor Leste Universitário)

Data/Horário:

Terça, Quinta e Sexta, às 8h



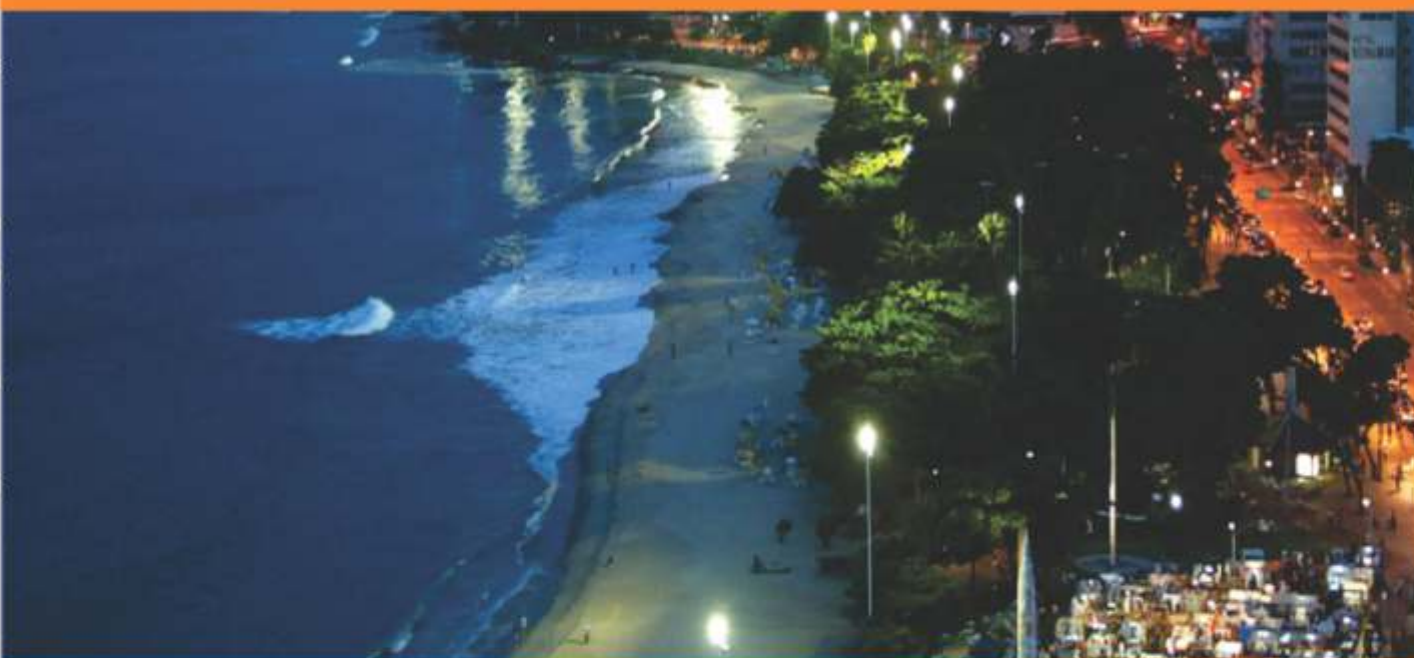
Em meio a uma dezena de quadros, ela auxilia as integrantes da Oficina de Pintura, realizada pelo SINT-IFESgo, na Sede Administrativa. Norma Quinan de Almeida é a professora, é quem apresenta novas técnicas, sugere temas e a melhor combinação de cores. As aulas acontecem nas terças, quintas e sextas-feiras. Norma chega cedo, às oito horas, os cavaletes e telas estão dispostos na área externa.

Sua história com a Oficina de Pintura é antiga, data de 2006, quando ainda era aluna. Neste período, ela era recém aposentada, com os filhos adultos, já criados, resolveu se dedicar à pintura. Simultaneamente às aulas no SINT, freqüentava um curso profissionalizante de pintura no Centro Basileu França. "Gosto das folhas outonais, sinto que elas me representam. São um sinal de transição

entre a juventude e a velhice, o quê me lembra a etapa que estou vivendo", ela responde ao ser perguntada sobre seu tema preferido. Sobre a convivência com as colegas da oficina, Norma, de forma tranqüila, diz que é muito boa, "Faço com que as aulas se tornem atividades recreativas, gosto que elas desenvolvam seu trabalho sem cobrança". Enquanto a entrevisto, um menininho de 5 anos chega, pergunta: "Posso ajudar a minha vó a pintar?". Com um sorriso, Norma diz que sim.

Quando eu indago sobre o quê a pintura representa na sua vida, ela diz: "A pintura é alegria de vida. Cada quadro que faço é um filho". No final da entrevista, pede para informarmos que as aulas de pintura continuam em 2013, serão retomadas em Fevereiro.

## FORTALEZA - CE



Associado e Associada, o SINT-IFESgo promoverá uma viagem à Fortaleza. Serão 8 dias de viagem, de 13 a 20 de setembro. O pacote feito com a CVC, inclui passagem aérea, café da manhã, jantar, citytour e traslado. O pagamento pode ser feito em até 10 vezes no cartão e 8 vezes no boleto bancário. Não perca esta oportunidade.

Contato: Lorena Rodrigues e Joana Mendonça - (62) 3261-4465

## Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e de Aposentados

Este departamento tem como objetivo a promoção de ações de apoio e valorização dos aposentados(as). Tem como coordenadora Maura Lopes Andrade e vice, Joana Mendonça. Contribui nas atividades também Lorena Rodrigues, funcionária do Sindicato.

Entre as ações realizadas estão a oficina de pintura, realizada terça e quinta, às 8 horas, e o Baile dos Girassóis. O Baile acontece na Sede Social, terça-feira, a partir das 14h. O valor da entrada é seis reais. O evento é aberto à comunidade.